

Madeira dá passos firmes

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15-12-2009
Meio: Jornal da Madeira.pt
URL: <http://www.jornaldamadeira.pt/Imprimir.php?Seccao=11&Id=140508&sdata=2009-12-15>

Vice-presidente do Governo Regional satisfeito com progresso na Inovação

Uma grande caminhada começa com um passo. E a Madeira já deu dois ou três no domínio da inovação, com a particularidade de serem passos absolutamente firmes e determinados porque sabemos que estamos no caminho certo do futuro, que tem muito a ver com as gerações vindouras e, particularmente, com a Região Autónoma da Madeira. Quem o disse ontem no Madeira Tecnopolo foi João Cunha e Silva, vice-presidente do Governo Regional, por ocasião do Capstone Project.

Um projecto que pretende aplicar, na prática, tudo o que os alunos aprenderam ao longo de um curso de um ano e meio no âmbito do Master in Human Computer Interaction da Universidade da Madeira e da Carnegie Mellon University, dos Estados Unidos da América. Um projecto que nasceu em 2007.

Acerca do projecto Carnegie Mellon, João Cunha e Silva referiu que só se tornou possível porque o Governo regional o apoiou através do seu orçamento e de fundos comunitários.

Sublinhou que foi lançado depois do desafio do prof. Nuno Nunes, ter vindo a permitir à região autónoma dar passos diferentes em direcção ao futuro.

Admitiu que não traz resultados a curto prazo, com "inaugurações visíveis". Mas são projectos de médio e longo prazo, referiu, acrescentando que têm ainda a particularidade de contar com concorrência em elevados patamares.

O vice-presidente disse ainda ter sido decisiva a participação activa da Universidade da Madeira, sem admite não ter sido possível ter chegado aqui, pelo que não quis deixar de agradecer ao reitor a disponibilidade que diz ter sempre manifestado nesta área do futuro, fundamental para a Região Autónoma da Madeira.

Em relação aos 15 alunos que completaram agora o mestrado, alguns a ingressar em grandes empresas mundiais, o governante sublinha que serão os embaixadores do que se faz na Madeira.

Em relação aos três projectos ontem apresentados na Sala Cassiopeia do Madeira Tecnopolo, para empresas de grande dimensão como a Sapo.pt (do Grupo PT), da Critical Software, a Promosoft, João Cunha e Silva sublinha que se juntam a outros que a Madeira já fez com a Zon, através do sistema de incentivos "+Conhecimento".

Neste seguimento, lançou o repto a estas três empresas para continuarem a trabalhar com a região autónoma e a utilizarem o sistema de incentivos que existe para atrair investimento apostando na inovação, investigação e no desenvolvimento tecnológico.

A Sapo.pt, a Critical Software e a Promosoft patrocinaram três projectos que envolveram 15 alunos que ontem concluíram a segunda edição do Master in Human Computer Interaction da Universidade da Madeira e da Carnegie Mellon University.

O projecto patrocinado pela Promosoft, uma empresa de novas tecnologias madeirense, com forte implantação em África dá pelo nome Mambu.

A empresa que está presente igualmente na banca madeirense, concretamente no Banif, no Millennium bcp e no BPN, via a equipa de estudantes desenvolver um novo software de gestão que se inspira um pouco no pai do micro-crédito, Muhammad Yunus. Está centralizado num servidor e, por isso dispensa a sua aquisição.

Em relação ao projecto da Sapo.pt, inside num trabalho para o portal Meo Kids, direccionado para as crianças para as quais há um grande interesse a agilizar as ferramentas adequadas na internet.

Finalmente, o projecto da Critical Software é "silencioso" mas poderá ter uma abrangência muito grande ao incrementar as potencialidades dos telemóveis. Concretamente ao nível dos contactos e interactividade que permite na comunicação prévia entre equipamentos, antes da intervenção humana.

Artigo de Economia